

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.S.as. as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Para o primeiro semestre de 2011, o foco das atividades esteve voltado ao incremento das

vendas de nossos produtos atuais, com destaque para: Garantia Estendida, Perda e Roubo de Cartões e Automóvel, o que gerou excelentes resultados em termos de receitas e rentabilidade. Para 2011, seguiremos privilegiando o incremento nas vendas de nossos produtos junto aos parceiros estratégicos. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos colaboradores,

parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.

São Paulo, 19 de agosto de 2011

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 30 de junho de 2011 e 2010

	30/06/2011	30/06/2010
ATIVO		
Circulante	174.507	130.267
Disponível	1.537	3.509
Caixa e bancos	1.537	3.509
Aplicações	64.063	39.842
Títulos de renda fixa	40.754	30.252
Quotas de fundos de investimentos	23.309	9.590
Créditos das Operações com Seguros	56.215	45.889
Prêmios a receber	42.687	27.181
Operações com seguradoras	1.771	1.799
Outros créditos operacionais	11.757	16.909
Títulos e Créditos a Receber	1.257	2.266
Títulos e créditos a receber	431	2.085
Créditos tributários e previdenciários	633	40
Depósitos judiciais e fiscais	5	-
Outros créditos	188	141
Despesas Antecipadas	3.500	2.736
Administrativas	3.500	2.736
Custo de Aquisição Diferidos	47.935	36.025
Seguros	47.935	36.025
Ativo não Circulante	54.710	61.309
Realizável a Longo Prazo		
Aplicações	12.298	15.552
Títulos de renda fixa	12.298	15.552
Títulos e Créditos a Receber	57	57
Outros créditos	57	57
Despesas Antecipadas	17.340	21.183
Administrativas	17.340	21.183
Custo de Aquisição Diferidos	18.162	13.781
Seguros	18.162	13.781
Imobilizado	363	527
Bens móveis	363	527
Intangível	5.992	9.112
Outros intangíveis	5.992	9.112
Diferido	498	1.097
Despesas de organização	498	1.097
Total do Ativo	229.217	191.576

	30/06/2011	30/06/2010
PASSIVO		
Circulante	123.025	88.503
Contas a Pagar	4.468	2.829
Obrigações a pagar	1.189	916
Impostos e encargos sociais a recolher	1.943	1.161
Encargos trabalhistas	685	573
Impostos e contribuições	651	179
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	34.444	27.128
Prêmios a restituir	1.825	1.886
Corretores de seguros e resseguros	1.639	3.075
Outros débitos operacionais	30.980	22.167
Depósitos de Terceiros	3.134	3.923
Depósitos de terceiros	3.134	3.923
Provisões Técnicas - Seguros	80.979	54.623
Danos	80.979	54.623
Provisão de prêmios não ganhos	37.519	30.785
Sinistros a liquidar	1.806	1.993
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	1.185	1.961
Outras provisões	40.469	19.884
Passivo não Circulante	30.451	32.915
Exigível a Longo Prazo		
Provisões Técnicas - Seguros	29.701	32.540
Danos	29.701	32.540
Provisão de prêmios não ganhos	3.482	9.751
Outras provisões	26.219	22.789
Outros Débitos	750	375
Provisões judiciais	750	375
Patrimônio Líquido	75.741	70.158
Capital social - estrangeiro	82.906	80.455
Aumento de capital (em aprovação)	-	2.451
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	1
Prejuízos acumulados	(7.165)	(12.749)
Total do Passivo	229.217	191.576

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 30 de junho de 2011 e 2010

	30/06/2011	30/06/2010
Saldos em 01 de Janeiro de 2010	65.939	65.939
Portaria SUSEP nº 1.068 de 05/02/10	8.447	(8.447)
Portaria SUSEP nº 1.073 de 10/03/10	6.069	(6.069)
Aumento de capital - AGE de 14/04/10	-	2.451
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	1
Lucro líquido do semestre	-	3.203
Saldos em 30 de Junho de 2010	80.455	70.158
Lucro líquido do semestre	-	2.372
Portaria SUSEP nº 1.133 de 24/08/10	2.451	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	82.906	72.530
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	(1)
Lucro líquido do semestre	-	-
Saldos em 30 de Junho de 2011	82.906	75.741

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 30 de junho de 2011 e 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado. Constituída em 25 de maio de 2006 conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar nos seguros de danos, através da Portaria SUSEP nº 2.500 de 16 de agosto de 2006. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., no qual esta se compromete a compartilhar os custos relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. Os custos das operações são ressarcidos à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. conforme acordo. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as quais abrangem a legislação societária, as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando referenciadas pela SUSEP. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, incluindo as modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491, de 28 de maio de 2009. As Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 e aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A Circular SUSEP nº 395/09 introduziu modificações na codificação dos ramos de seguro e na classificação das coberturas contidas em planos de seguro para fins de contabilização, e a Circular SUSEP nº 424/11 introduziu modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado, e determinou também que as entidades apresentem suas demonstrações financeiras individuais referentes à data-base de 30 de junho de 2011 e acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** **a)** Os prêmios de seguro, assim como os seus respectivos custos de aquisição são reconhecidos no resultado quando da emissão das apólices ou faturas, ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices e faturas. A Companhia adota a prática de provisionar por estimativa os prêmios já conhecidos e não emitidos a fim de alocar tais valores no mês a que se referem os riscos assumidos. **b)** A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência das apólices ou faturas, calculados "pro rata die" de acordo com a Resolução CNSP nº 162/2006. **c)** A Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG em decorrência da existência de riscos vigentes cuja apólice ainda não foi emitida, e é calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. **d)** A Provisão para Insuficiência de Prêmios (PIP) é constituída se constatada a necessidade de complemento da PPNG para a cobertura dos sinistros estimados e despesas administrativas, a ocorrer até o final da vigência do risco coberto. Não se verificou insuficiência no semestre findo em 30 de junho de 2011, assim como em qualquer semestre anterior. **e)** A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) representa a previsão de pagamentos prováveis de indenizações, judiciais ou não, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. **f)** A Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (BNR) é constituída para fazer frente ao pagamento dos sinistros que ocorreram e não foram avisados à Companhia até a data do balanço, sendo calculada de acordo com metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial, com exceção do ramo automóvel que é calculada de acordo com a Circular SUSEP nº 283/2005. **g)** A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) tem o objetivo de complementar a Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG), sendo calculada de acordo com a Resolução CNSP nº 162/06. **h)** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos disponíveis em caixa e valores registrados em conta corrente. **i)** Em Outras Provisões Técnicas é constituído o valor do prêmio comercial retido (o emitido e o estimado) do Ramo 95 (Extensão de Garantia), e o cálculo considera o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bens. **m)** O ativo intangível é constituído por aplicações em: **•** Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **•** Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **n)** A Provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. **o)** São constituídas provisões para contingências para fazer face à eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tornando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **p)** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **q)** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junto ao terceiro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **r)** A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2010 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **4. GERENCIAMENTO DE RISCO:** **a) Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e atividades de modo integrado e abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **b) Risco de seguro:** A Gestão de Risco de Seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando a manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concede em compensação o seguro, através de pagamentos, quando da ocorrência de um acontecimento que afeta o risco contratado. Considerando o resultado de seguros são adequadamente precificadas através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é que os sinistros avisados excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações com seguradoras para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da "Global Guidelines", documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) que define as práticas permitidas ou excluídas no curso de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bens. **m)** O ativo intangível é constituído por aplicações em: **•** Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **•** Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **n)** A Provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. **o)** São constituídas provisões para contingências para fazer face à eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tornando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **p)** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **q)** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junto ao terceiro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **r)** A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2010 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **4. GERENCIAMENTO DE RISCO:** **a) Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e atividades de modo integrado e abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **b) Risco de seguro:** A Gestão de Risco de Seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando a manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concede em compensação o seguro, através de pagamentos, quando da ocorrência de um acontecimento que afeta o risco contratado. Considerando o resultado de seguros são adequadamente precificadas através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é que os sinistros avisados excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações com seguradoras para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da "Global Guidelines", documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) que define as práticas permitidas ou excluídas no curso de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bens. **m)** O ativo intangível é constituído por aplicações em: **•** Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **•** Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **n)** A Provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. **o)** São constituídas provisões para contingências para fazer face à eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tornando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **p)** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **q)** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junto ao terceiro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **r)** A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2010 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **4. GERENCIAMENTO DE RISCO:** **a) Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e atividades de modo integrado e abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **b) Risco de seguro:** A Gestão de Risco de Seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando a manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concede em compensação o seguro, através de pagamentos, quando da ocorrência de um acontecimento que afeta o risco contratado. Considerando o resultado de seguros são adequadamente precificadas através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é que os sinistros avisados excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações com seguradoras para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da "Global Guidelines", documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) que define as práticas permitidas ou excluídas no curso de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bens. **m)** O ativo intangível é constituído por aplicações em: **•** Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **•** Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **n)** A Provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. **o)** São constituídas provisões para contingências para fazer face à eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tornando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **p)** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **q)** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junto ao terceiro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **r)** A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2010 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **4. GERENCIAMENTO DE RISCO:** **a) Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e atividades de modo integrado e abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **b) Risco de seguro:** A Gestão de Risco de Seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando a manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concede em compensação o seguro, através de pagamentos, quando da ocorrência de um acontecimento que afeta o risco contratado. Considerando o resultado de seguros são adequadamente precificadas através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é que os sinistros avisados excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações com seguradoras para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da "Global Guidelines", documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) que define as práticas permitidas ou excluídas no curso de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bens. **m)** O ativo intangível é constituído por aplicações em: **•** Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **•** Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **n)** A Provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. **o)** São constituídas provisões para contingências para fazer face à eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tornando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **p)** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **q)** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junto ao terceiro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **r)** A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2010 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **4. GERENCIAMENTO DE RISCO:** **a) Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e atividades de modo integrado e abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **b) Risco de seguro:** A Gestão de Risco de Seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando a manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concede em compensação o seguro, através de pagamentos, quando da ocorrência de um acontecimento que afeta o risco contratado. Considerando o resultado de seguros são adequadamente precificadas através de modelos estatísticos, o risco transferido para a Seguradora é que os sinistros avisados excedam o valor contábil dos passivos desses contratos. Isso ocorre em função da frequência e da severidade com que os sinistros acontecem, superando os valores estimados e provisionados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Estratégia de subscrição:** A subscrição é o processo de decisão quanto à aceitação ou rejeição do risco pela Seguradora, também conhecido como "underwriting" ou análise de risco. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações com seguradoras para assegurar o balanceamento da carteira e pode se basear no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida através da "Global Guidelines", documento criado pela Casa Matriz (Matriz da Seguradora Cardif, situada na França) que define as práticas permitidas ou excluídas no curso de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bens. **m)** O ativo intangível é constituído por aplicações em: **•** Contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **•** Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **n)** A Provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% na forma da legislação vigente. A provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 15%. **o)** São constituídas provisões para contingências para fazer face à eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tornando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia. **p)** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **q)** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são reconhecidos no resultado conforme a utilização do benefício junto ao terceiro. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. **r)** A Companhia avaliou a recuperação dos seus ativos na data-base de 31/12/2010 e não identificou qualquer evidência objetiva de perda no valor recuperável dos seus ativos, tais avaliações são efetuadas anualmente no final de cada exercício social. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do período. **4. GERENCIAMENTO DE RISCO:** **a) Introdução:** A Seguradora está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e atividades de modo integrado e abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. **b) Risco de seguro:** A Gestão de Risco de Seguro objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando a manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia. Esse constante acompanhamento permite não só corrigir possíveis desvios na sinistralidade, mas também adequar os prêmios de seguro de cada produto para que sejam mais competitivos frente à concorrência. O risco baseado em um contrato de seguro resulta de um acordo mantido entre a Seguradora e o tomador do seguro, sendo que a Seguradora recebe do tomador o prêmio correspondente ao risco que é transferido para a Seguradora, que concede em compensação o seguro, através de

Prêmios a Receber em 30 de junho de 2011						
Prêmios a Receber	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
A Vencer	32.148	1.908	-	-	-	-
Vencidos	417	3.284	3.186	1.679	61	4
Total	32.565	5.192	3.186	1.679	61	4

Prêmios a Receber em 30 de junho de 2010						
Prêmios a Receber	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
A Vencer	24.748	-	-	-	-	-
Vencidos	2.257	-	155	4	17	-
Total	27.005	-	155	4	17	-

Em 30 de Junho	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social a compensar	147	32
Créditos tributários de diferenças temporárias	478	-
Créditos tributários de COFINS	1	1
Outros créditos	7	7
Total	633	40

Saldo em 30/06/2010	em Movimen- tação	Saldo em 31/12/2010	em Movimen- tação	Saldo em 30/06/2010	em Movimen- tação
Provisão para contingências cíveis	-	180	180	127	307
Provisão para gastos com a matriz	-	59	59	(1)	58
Provisão de participação nos lucros	-	229	229	(116)	113
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	-	468	468	10	478

8. DESPESAS ANTECIPADAS: A administração, baseada na melhor prática contábil, decidiu reclassificar determinados contratos para despesas antecipadas no montante de R\$ 20.840 líquido de amortização. A reclassificação ocorreu em razão dos mecanismos de proteção de cada contrato, onde os valores dos investimentos serão ressarcidos para a Seguradora caso o plano de venda acordado não seja realizado. A amortização dos contratos é reconhecida no resultado levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudos técnicos elaborados pela administração, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. Além disso, com o objetivo de adequar a comparabilidade em relação ao semestre findo em junho de 2010 foram também reclassificados os mesmos tipos de contratos, no montante de R\$ 23.919 na rubrica de intangível. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010.

9. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS: Registra os valores das comissões proporcionais ao reconhecimento da receita do prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco.

Em 30 de junho	2011	2010
Compreensivo Residencial	5.450	9.503
Riscos Diversos	277	713
Extensão de Garantias	60.369	39.587
Auto	1	3
Total	66.097	49.806
Curto Prazo	47.935	36.025
Longo Prazo	18.162	13.781

17. PROVISÕES TÉCNICAS: a) Composição das Provisões Técnicas: A composição das provisões técnicas está assim demonstrada em 30 de junho:

Em 30 de junho	Prêmios não Ganhos		Sinistros a Liquidar		Prov. IBNR		Outras Provisões Técnicas		Provisão Complementar de Prêmios	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Compreensivo Residencial	9.160	18.188	340	337	166	575	-	-	-	-
Riscos Diversos	1.309	1.876	258	349	436	431	-	-	-	-
Extensão de Garantias	30.522	20.446	1.097	1.281	443	910	66.539	42.673	66	-
Auto	10	26	111	26	140	45	-	-	83	-
Total	41.001	40.536	1.806	1.993	1.185	1.961	66.539	42.673	149	-
Curto Prazo	37.519	30.785	1.806	1.993	1.185	1.961	40.469	19.884	-	-
Longo Prazo	3.482	9.751	-	-	-	-	26.070	22.789	149	-

b) Garantia das Provisões Técnicas de Seguros: Estão vinculados à SUSEP, de acordo com as normas vigentes, Títulos de Renda Fixa Públicos Federais (LFTs) no montante de R\$ 53.052 (R\$ 45.804 em junho de 2010), Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 5.136 (R\$ 9.590 em junho de 2010), conforme o Art. 6º da Circular SUSEP nº 366 de 28 de maio de 2008 a Companhia está deduzindo dos valores oferecidos como ativos garantidores, os custos de aquisição diferidos no valor de R\$ 60.369 (R\$ 39.587 em junho de 2010), da modalidade de extensão de garantias do seguro de garantia estendida. O montante de provisões técnicas a serem cobertas é de R\$ 50.311 (R\$ 47.576 em junho de 2010).

c) Teste de Adequação dos Passivos - TAP: Conforme o CPC 11 referendado pela Circular SUSEP nº 424/11 e em consonância com o IFRS 4, a partir de 2011, as Companhias Seguradoras devem elaborar o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste, que considera como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O teste foi realizado em conformidade com a Circular SUSEP nº 410/10, bruto de resseguro, e se deu através da projeção do fluxo de caixa futuro dos pagamentos dos sinistros ocorridos e a ocorrer e das despesas de manutenção. Para trazer a valor presente cada obrigação decorrente do cumprimento de cada contrato avaliado foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETT) para a curva de cupom do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGPM). O resultado do teste demonstrou a adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

18. CAPITAL SOCIAL: O capital social da Companhia, aprovado pela SUSEP e subscrito por seus acionistas, é de R\$ 82.906.024 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. A SUSEP aprovou em fevereiro de 2010 um aumento de capital de R\$ 8.446.570 ações ordinárias nominativas, com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que foram subscritas pelos acionistas em out/2009, em março de 2010 um aumento de capital de R\$ 6.069.492 ações ordinárias nominativas, com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que foram subscritas pelos acionistas em dez/2009, e em agosto de 2010 um aumento de capital de R\$ 2.450.980 ações ordinárias nominativas, com o valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que foram subscritas pelos acionistas em abr/2010.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA: A Resolução CNSP nº 178, de 28 de dezembro de 2007, dispõe sobre o "Capital Mínimo Requerido" (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, e foi revogada pela Resolução CNSP 227/10 a partir de 1º de janeiro de 2011. O Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto pela soma do capital base com o capital adicional com a finalidade de garantir os riscos inerentes a sua operação. A Circular SUSEP nº 355/07 estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição, e foi revogada pela Circular nº 411/10 a partir de 1º de janeiro de 2011.

10. IMOBILIZADO:			
Imobilizado	Taxa (média) de Depreciação (a.a.%)	30/06/2011	30/06/2010
Equipamentos de computação	20%	(115)	(78)
Móveis e utensílios	10%	(67)	(48)
Benfeitoria em imóveis de terceiro	20%	(411)	(296)
Total		(593)	(422)

11. INTANGÍVEL: O intangível representa as aplicações com a aquisição de softwares externos que são amortizados à taxa 20% a.a., sempre levando em consideração a sua utilização, bem como despesas com contrato de exclusividade para venda de seguros onde não temos o direito de ressarcimento do investimento. Os contratos de exclusividade de venda de seguros são amortizados levando em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando os estudos técnicos elaborados pela administração da Companhia, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros. A Companhia realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2010. No decorrer do exercício alguns contratos foram reclassificados para Despesas Antecipadas no montante de R\$ 20.840 líquido de amortização. O semestre findo em junho de 2010 também foi reclassificado para efeito de comparabilidade.

12. DIFERIDO:			
Intangível	Taxa (média) de Amortização (a.a.%)	30/06/2011	30/06/2010
Desenvolvimento de sistemas de computação		234	234
Contrato de Exclusividade - Ponto de Venda		13.490	13.490
Total		13.724	13.724

13. PARTES RELACIONADAS:			
Amortização	Taxa (média) de Amortização (a.a.%)	30/06/2011	30/06/2010
Desenvolvimento de sistemas de computação	20%	(180)	(133)
Desp.com contrato de exclusividade - ponto de venda		(7.552)	(4.479)
Total		(7.732)	(4.612)

14. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS:			
Títulos e Créditos a Receber	Obrigações a Pagar	Efeito no Resultado	
2011	2011	2011	2010
Cardif Capitalização S.A.	(223)	(462)	-
Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.	(390)	(597)	(597)
Total	(613)	(1.059)	(597)

15. ENCARGOS TRABALHISTAS:			
Em 30 de Junho	2011	2010	2010
Cardif Capitalização S.A.	278	-	(462)
Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.	-	(390)	(597)
Total	278	(613)	(1.059)

16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS:			
Depósitos de Terceiros	30/06/2011	30/06/2010	
Prêmios a restituir	1.825	1.886	
Corretores	(1.329)	(261)	
Operações com seguradoras	2.968	3.336	
Agentes e correspondentes	24.852	17.130	
Lucros atribuídos	6.128	5.037	
Total	34.444	27.128	

Os saldos de agenciamento, pró-labore e lucros atribuídos a pagar, são calculados de acordo com os contratos comerciais. **15. ENCARGOS TRABALHISTAS:** Refere-se à provisão de férias e encargos sociais incidentes, calculada pelo regime de competência até a data do balanço. **16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS:** Registra os depósitos recebidos pela Seguradora e ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:

Depósitos de Terceiros em 30 de junho de 2011						
De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
2.487	-	-	-	7	640	3.134

Depósitos de Terceiros em 30 de junho de 2010						
De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
2.862	1	276	751	33	-	3.923

Patrimônio Líquido Ajustado:

Patrimônio líquido	30/06/2011	30/06/2010
(-) Despesa Antecipada	(20.840)	(23.919)
(-) Ativo Intangível/Diferido	(6.490)	(10.209)
Patrimônio líquido ajustado	48.411	36.030
Margem de Solvência:		
Patrimônio líquido ajustado	48.411	36.030
A) 0,2 Prêmio retido anual média últimos 12 meses	28.171	21.729
B) 0,33 Sinistro retido anual média últimos 36 meses	1.094	1.070
C) Margem de solvência (Valor de A)	28.171	21.729
(=) Suficiência (PL ajustado menos margem)	20.240	14.301

Capital Mínimo Requerido			
Capital Base	Capital Adicional	Capital Mínimo Requerido (c + d)	Suficiência de Capital (%)
48.411	36.030	84.441	57,8%
28.171	21.729	49.900	57,8%
15.000	15.000	30.000	36,4%
22.381	14.026	36.407	43,1%
37.381	29.026	66.407	79,3%
29.51%	24,13%	36,4%	43,1%
11.030	7.004	18.034	22,1%

20. DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO:			
Prêmios retidos	30/06/2011	30/06/2010	
Compreensivo residencial	12.618	20.690	
Riscos diversos	17.555	11.239	
Extensão de garantias	41.587	22.059	
Automóvel	2.504	1.002	
Total	74.264	54.990	

Variação das provisões técnicas			
30/06/2011	30/06/2010		
Compreensivo residencial	3.345	(1.709)	
Riscos diversos	672	297	
Extensão de garantias	(19.138)	(4.916)	
Automóvel	29	9	
Total	(15.092)	(6.319)	

Sinistros ocorridos			
30/06/2011	30/06/2010		
Compreensivo residencial	(344)	(479)	
Riscos diversos	(352)	(384)	
Extensão de garantias	(1.146)	(1.414)	
Automóvel	(552)	(76)	
Total	(2.394)	(2.353)	

Custo de aquisição			
30/06/2011	30/06/2010		
Compreensivo residencial	(8.631)	(9.549)	
Riscos diversos	(12.567)	(7.455)	
Extensão de garantias	(15.524)	(11.726)	
Automóvel	(256)	(123)	
Total	(36.978)	(28.853)	

Ramos				
2011	2010	Sinistralidade %	Comercialização %	
Compreensivo residencial	15.963	18.981	2%	3%
Riscos diversos	18.227	11.536	2%	3%
Extensão de garantias	22.449	17.143	5%	8%
Automóvel	2.533	1.011	22%	10%
Total	59.172	48.671	4%	5%

b) Outras Receitas e Despesas Operacionais:			
30/06/2011	30/06/2010		
Gastos relacionados à administração de apólices	(842)	(955)	
Lucros atribuídos - excedente financeiro	(1.907)	(1.998)	
Outras receitas e despesas operacionais	(516)	(687)	
Total	(3.265)	(3.640)	

c) Despesas Administrativas:			
30/06/2011	30/06/2010		
Despesas com Pessoal Próprio	(4.546)	(3.495)	
Despesas com serviços de terceiros	(3.264)	(1.450)	
Despesas com localização e funcionamento	(3.462)	(3.179)	
Despesas com publicidade e propaganda	(575)	(825)	
Despesas administrativas diversas	(791)	(83)	
Total	(12.638)	(9.032)	

d) Despesas com Tributos:			
30/06/2011	30/06/2010		
Imp. Federais	(1)	(56)	
Imp. Municipais	(19)	(35)	
Cofins	(2.448)	(1.998)	
Pis	(398)	(325)	
Taxa de fiscalização - SUSEP	(299)	(176)	
Outros tributos e contribuições	(11)	(36)	
Total	(3.176)	(2.626)	

e) Resultado Financeiro:			
30/06/2011	30/06/2010		
Receitas c/Quotas e Fundos de Investimentos (renda fixa)	1.140	280	
Receitas c/Títulos da Dívida Pública Federal (renda fixa)	2.735	1.851	
Outras Receitas Financeiras	5	-	
Outras Despesas Financeiras	(11)	(9)	
Total	3.869	2.122	

21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:			
30/06/2011	30/06/2010		
Imposto de Renda	4.426	4.289	
Contribuição Social	4.426	4.289	
Total	8.852	8.578	

Em 30 de Junho				
2011	2010	2011	2010	
Resultado antes do imposto de renda (após as participações aos empregados)	4.426	4.289	4.426	4.289

Adições			
2011	2010		